

AVENIDA BARÃO DE MONTE ALEGRE

Lei nº 918 de 19-05-1953

Lei nº 1255 de 22-12-1954

Formada pela avenida Perimetral - Bonfim, avenida 2 da Vila Angela, avenida 2 da Vila Presidente Dutra e avenida 2 da Vila Passadore

Início na rua Joaquim Vilac

Término na Praça do Viajante

Vila Teixeira

Obs.: Ambas as leis foram promulgadas pelo Prefeito Municipal de Campinas Antonio Mendonça de Barros. A lei 1255/54 alterou a lei nº 918/53.

BARÃO DE MONTE ALEGRE

José da Costa Carvalho nasceu em Salvador, Bahia, em 07-fevereiro-1796 e faleceu em São Paulo, em 18-setembro-1860. Foi casado em primeiras núpcias com Genebra de Barros Leite e em segundas núpcias com Maria Isabel de Souza e Alvim. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1819. Regressando ao seu país, dedicou-se à magistratura, sendo nomeado juiz-de-fora da cidade de São Paulo. Eleito pela Bahia, em 1823, fez parte da primeira Assembléia brasileira e convocada a Constituinte, dela fez parte elaborando a Constituição de 25-março-1824. Pela Bahia, foi escolhido para representá-la na Câmara. Com a dissolução da Câmara, retirou-se para São Paulo. Em 1827, fundou em São Paulo o primeiro órgão jornalístico que circulou no Estado, sob o nome de "Farol Paulistano", tendo como redator principal Odorico Mendes e fazendo oposição à D. Pedro I. Mais tarde fundou a "Imprensa". Quando da abdicação de D. Pedro I, encontrava-se em São Paulo, e retornando ao Parlamento em 17-julho-1831, foi eleito membro da Regência Trina Provisória. Em julho-1833, desgostoso com a política de então, retirou-se para São Paulo, onde foi nomeado diretor da Faculdade de Direito (1835-36). Ainda em São Paulo, foi Conselheiro de Estado, Presidente da Província, quando teve a oportunidade de reprimir a Revolução Liberal de 1842, e Presidente do Senado (1842-43). Em 1848, organizou o Ministério, sendo presidente do Conselho até 1852. Cooperando com D. Pedro II, organizou com Caxias as operações de intervenção no Rio da Prata, que redundou na queda de Rosas e a libertação da Argentina. Em 1841, foi agraciado por D. Pedro II com o título de Barão de Monte Alegre, mais tarde Visconde, e a 02-dezembro-1854 é elevado à Marquês. Em todos os cargos que ocupou na magistratura, parlamentarismo e governo, José da Costa Carvalho distinguiu-se como um homem capaz e respeitado.



Lei n. 918, de 19 de Maio de 1953

Dá denominação a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ser denominadas, na forma desta Lei, as ruas adiante caracterizadas:

Rua Frei José do Monte Carmelo: abrangendo a rua 5 do Jardim Primavera, 1 da Vila Marta, 10 do Jardim Paulistano, 15 do Jardim Proença, 1 do Jardim Proença-continuação e 7 do Jardim São Joaquim.

Rua D. Luis Antônio de Sousa: abrangendo as ruas 8 do Jardim Proença e 6 da Vila Marta e 4 do Jardim Paulistano.

Travessa Jundiá: tendo início na Rua Francisco Teodoro, entre Sales de Oliveira e Praça a ser denominada, e terminando junto à Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Rua Taubaté: paralela à rua 7 de Setembro e tendo início na rua Francisco Teodoro junto à praça a ser denominada e terminando na Av. Ipiranga.

Rua Teodoro Baima: abrangendo as ruas 2 da Vila Marta, 14 do Jardim Proença e 5 do Jardim São Joaquim.

Rua Aurora Campineira: rua C. da Vila Meireles, tendo início na Rua Oscar Leite e terminando na rua D.

Rua José Dias Leme: rua D. da Vila Meireles, tendo início na Rua Vitoriano dos Anjos e terminando na rua sem denominação.

Rua Gonçalves Pinheiro: rua B. da Vila Meireles, tendo início na Rua Oscar Leite e terminando na rua D.

Rua Joaquim de Paula Sousa: abrangendo as ruas 11 do Jardim Proença e 3 do Jardim São Joaquim.

Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho: abrangendo as ruas 6 do Jardim Primavera, 9 do Jardim Paulistano, 16 do Jardim Proença, 2 do Jardim Proença continuação e 8 do Jardim São Joaquim.

Rua Cristóvan Bonini: abrangendo a rua 8 do Jardim Proença-continuação.

Praça Barão de Monte Alegre: situada no cruzamento das ruas 7 de Setembro e Francisco Teodoro.

Rua Antônio Francisco de Andrade: abrangendo as ruas 4 do Jardim Proença, 1 do Jardim São Joaquim e 4 do Jardim Proença-continuação.

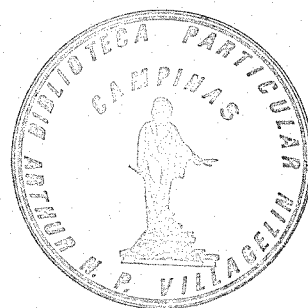
Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 19 de maio de 1953.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 19 de maio de 1953.

O Diretor,
Admar Maia

**LEI N.º 1255, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1954****ALTERA A DENOMINAÇÃO DE RUA E PRAÇA**

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se "CONDE FRANCISCO MATARAZZO", a praça que recebeu a denominação de "Barão de Monte Alegre", pela Lei n.º 918, de 19 de Maio de 1953, passando em consequência, a denominar-se "Barão de Monte Alegre", a rua que recebeu a denominação de "Conde Francisco Matarazzo", pela Lei número 1.188, de 24 de Agosto de 1954.

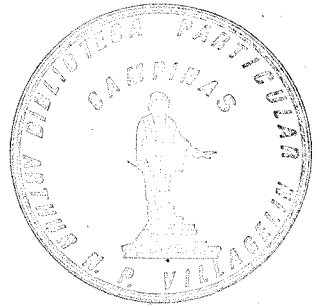
Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pago Municipal de Campinas, aos 22 de dezembro de 1954.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 22 de dezembro de 1954.

O Diretor,
Admar Maia



7-2-61

1796 — Nasce na cidade do Salvador, Estado da Bahia, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, falecido na Capital de São Paulo a 18 de setembro de 1860. Fundador na cidade de São Paulo do primeiro órgão jornalístico que circulou no Estado, sob o nome de "Farol Paulistano" tendo por redator principal Odorico Mendes. Costa Carvalho combateu desse modo os excessos do governo de d. Pedro I. Militou na política, tendo sido deputado em varias legislaturas, regente do Imperio, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, senador e presidente do Senado. Governou, tambem, com eficiente administração, a provincia de São Paulo, reprimiu a revolução paulista de 1842 promovida por Rafael Tobias e organizou com Caxias o combate que redundou na queda de Rosas, da Argentina. Taunay diz a seu respeito. — "Uma grande gloria culmina em sua atuação politica dentro da historia americana".